

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

## ***RELATÓRIO DE GESTÃO***

# **PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

# ***2001***

### **Missão da UFSM**

---

**Promover ensino, pesquisa e extensão,  
formando lideranças capazes de  
desenvolver a sociedade.**

**Santa Maria, RS, março de 2002**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**Prof. PAULO JORGE SARKIS**  
*Reitor*

**Prof. CLÓVIS SILVA LIMA**  
*Vice-Reitor*

**Prof. ISAIAS SALIN FARRET**  
*Chefe de Gabinete do Reitor*

**PRÓ-REITORIAS:**

**Adm. ALBERI VARGAS**  
*Pró-Reitor de Administração*

**Prof. JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROTH**  
*Pró-Reitor de Assuntos Estudantis*

**Prof. AILO VALMIR SACCOL**  
*Pró-Reitor de Extensão*

**Prof. BALTAZAR SCHIRMER**  
*Pró-Reitor de Graduação*

**Prof. ROBERTO DA LUZ JUNIOR**  
*Pró-Reitor de Planejamento*

**Prof. NEY LUIS PIPPI**  
*Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa*

**Adm. JOSÉ HORLANDO ROCHA MARTINS**  
*Pró-Reitor de Recursos Humanos*

## **APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento ao que determina a Secretaria Federal de Controle Interno através da Gerência Regional de Controle Interno no Rio Grande do Sul, mediante o Ofício nº 457/2001-DSSUP/SFC/MF, de 16.01.2001, apresenta o Relatório de Gestão 2001, de acordo com as diretrizes estabelecidas no art. 19, incisos I a VII da Instrução Normativa SFC/MF/Nº 02, de 20.12.2000.

As informações aqui contidas foram extraídas do documento “Relatório de Gestão 1997/2001, apresentado aos órgãos da imprensa local em dezembro de 2001 e dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Na expectativa de ter abordado todos os aspectos recomendados, esta Instituição se coloca a disposição para esclarecimentos e/ou fornecimento de quaisquer outras informações.

Paulo Jorge Sarkis  
Reitor

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
	<b>INTRODUÇÃO</b> 1
<b>I</b>	<b>A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ..... 2</b>
<b>II</b>	<b>INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE ..... 5</b>
<b>III</b>	<b>AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS ..... 44</b>
<b>IV</b>	<b>AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS ..... 45</b>

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2001, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, em comparação a sua execução.

A seguir são especificadas as estratégias adotadas frente escassez de recursos e as necessidades detectadas que permitem a aferição dos resultados alcançados na execução das metas ou objetivos previstos, onde são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores de gestão utilizados na auto-avaliação e que possibilitaram a análise de viabilidade de consecução das metas traçadas.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seu efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenha se feito durante o ano de 2001.

**I A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS.**

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2001, são os seguintes:

**PROGRAMAS DE GOVERNO**

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBL. (VOLUME ADQUIRIDO)	125	638	510,40	1*
ASSIST. AO EDUCANDO. GRAD. (ALUNO ASSISTIDO)	2.400	3.890	162,08	2*
MANUT. DO ACERVO BIBL. (VOLUME MANTIDO)	2.000	1.221	61,05	
FUNC. CURSOS GRAD. (ALUNO MATRICULADO)	11.517	11.894	103,27	
FUNC. CURSOS PÓS-GRAD.(ALUNO MATRICULADO)	1.321	1.475	111,65	
FUNC. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (ALUNO MATRICULADO)	1.515	1.022	67,46	
FUNC. DO ENSINO MÉDIO (ALUNO MATRICULADO)	631	577	91,44	
FUNC. DA EXT. UNIV. (EVENTO REALIZADO)	160	189	118,12	
CONTRIBUIÇÃO AO CONDETUF (UNIDADE)	1	1	100	
CONTRIBUIÇÃO À ANDIFES (UNIDADE)	1	1	100	
CONTRIBUIÇÃO AO CRUB (UNIDADE)	1	1	100	
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (SERVIDOR BENEFICIADO)	3.700	3.630	98,10	
AUXÍLIO TRANSPORTE (SERVIDOR BENEFICIADO)	1.990	1.533	77,03	
ASSIST. PRÉ-ESCOLAR (CRIANÇA ATENDIDA)	801	845	105,49	

PROD. E MELHORIA PESQ. UNIV. (PESQ. PUBLICADA)	544	1.956	359,5	3*
CONTRIBUIÇÃO À AUGM (UNIDADE)	1	1	100	
CONTRIBUIÇÃO À DUI (UNIDADE)	1	1	100	
CUMPRIMENTO DE SENT. JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (UNIDADE)	1	1	100	
FUNC. DE HOSP. DE ENSINO (LEITO OFERTADO)	311	315	101,28	
PAGTO. DE APOSENTADORIAS (APOS.BENEFICIADO)	1.756	1.789	101,88	
PAGTO. DE PENSÕES (PENS. BENEFICIADO)	280	448	160	4*
ASSIST. MÉDICA E ODONT. (PESSOA BENEFICIADA)	5.800	4.624	79,72	

### Justificativas

1 O número expressivo de volumes adquiridos, decorreu da compra de acervo com recursos extra-orçamentários oriundos de projetos apresentados às Fontes Financiadoras Patrimoniado à UFSM.

2 No ano de 2001 houve um aumento considerável no número de alunos assistidos em decorrência da readequação dos critérios de carência, onde é considerado carente todo aluno cuja renda per capita não ultrapasse 2,5 salários mínimos nacional, sendo excluído do programa aquele que obtiver mais de 50% de reprovação. Além disso o baixo custo e a qualidade das refeições servidas no Restaurante Universitário ocasionaram o aumento no número de refeições diárias (de 2.400 para 4.200). A política adotada proporcionou a redução no índice de evasão e o aumento do aproveitamento escolar.

3 Tendo em vista a greve dos servidores públicos federais ocorrida na segunda metade do ano, e o atraso do término do 2º semestre letivo de 2001, que está previsto para o final do mês de abril de 2002, não foi possível apurar o número de projetos concluídos, informação obtida por meio do relatório anual,

sendo computado, portanto, a totalidade dos projetos, até o momento, na situação “em andamento”.

4 Na quantidade prevista de pensionistas beneficiados foi levado em consideração o número de instituidores, quando deveria ter sido considerado o número de beneficiados.



**II INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE.**

---

Durante o exercício de 2001 a Administração Superior, na busca da simplificação do trabalho, da redução de custos operacionais, da desburocratização e da eficiência e eficácia na realização das tarefas, incentivou e apoiou atividades de racionalização administrativa, todas elas oriundas de iniciativa operacional, gerencial e/ou estratégica:

## **2.1 Área de Ensino de Graduação**

Como pressuposto para a melhoria da qualidade do ensino de graduação foi aprovado o Projeto Político-Pedagógico da Instituição e preservada a sua capacidade de crescimento, em consonância com uma política de desenvolvimento regional e nacional.

### **a) Vagas Oferecidas – Vestibular/PEIES/Reingresso**

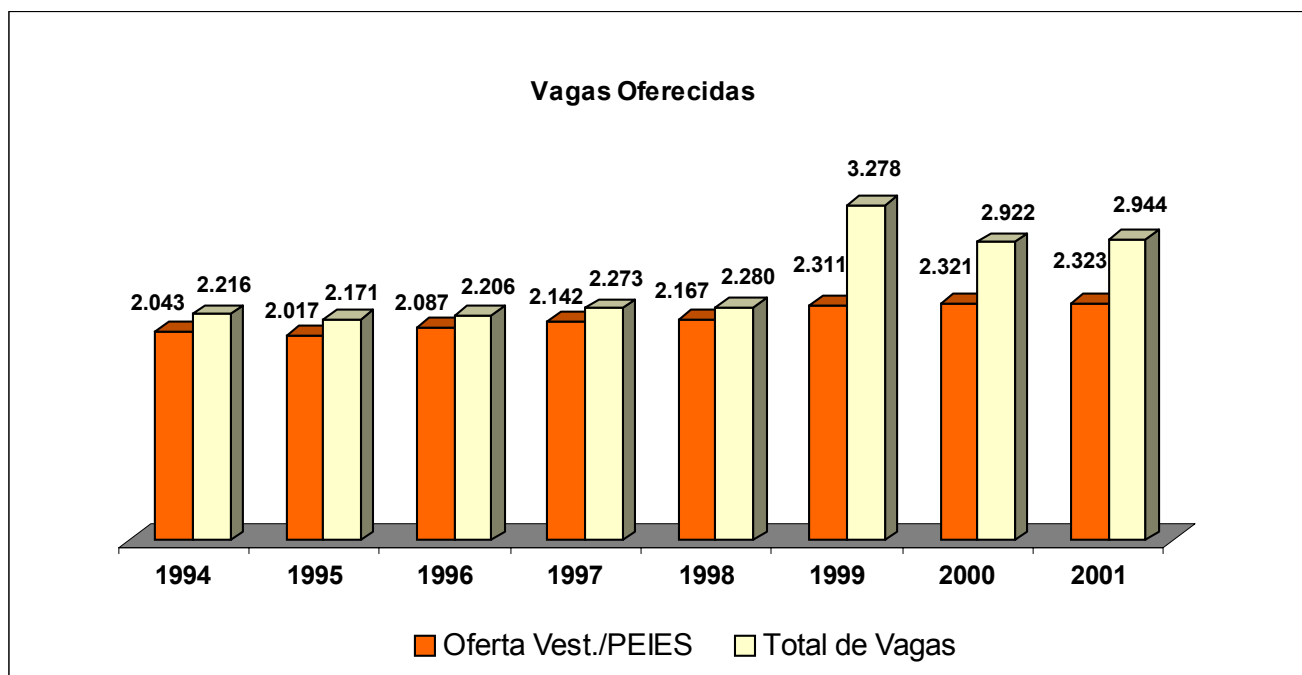
Em conformidade com o objetivo de aumentar-se ano a ano o número de vagas, seja em decorrência do processo de aproveitamento de vagas ociosas nas séries avançadas, do oferecimento de novas vagas em alguns cursos ou da criação de novos cursos e/ou habilitações, foi possível, em 2001, dar continuidade ao crescimento verificado nos anos anteriores.

Em Unidades Físicas

**ENSINO GRADUAÇÃO - VAGAS OFERECIDAS VEST./PEIES e ING./REINGRESSO**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
OFERTA VEST./PEIES	2.043	2.017	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323
INGRESSO/REINGRESSO	173	154	119	131	113	967	601	621
TOTAL de VAGAS	2.216	2.171	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944
EVOLUÇÃO	100	97,96	99,54	102,57	102,88	147,92	131,86	132,85

Fonte: COPERVES/PROGRAD



b) *Matrículas*

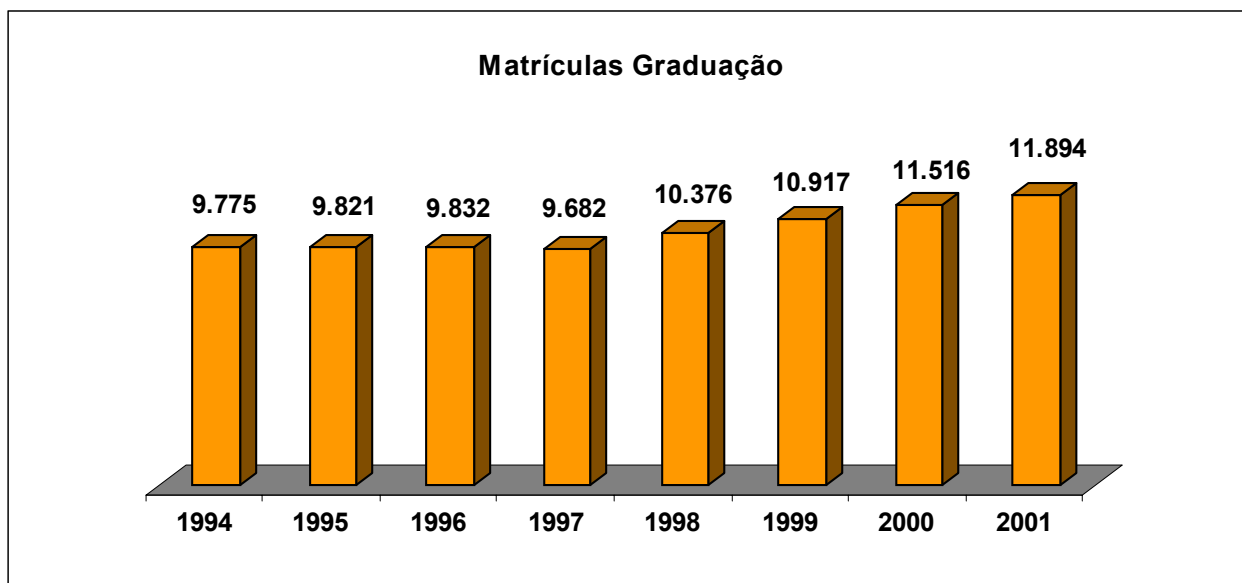
A busca permanente de um ensino de excelência, a democratização do acesso à universidade, a estruturação da política de assistência e informação ao aluno carente e o combate à evasão dos cursos de graduação, oportunizaram um crescimento significativo no número de matrículas.

Em Unidades Físicas

**ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULAS**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
GRADUAÇÃO	9.775	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894

Fonte: DERCA/PROGRAD, Colégios



c) *Diplomados*

Em razão da greve dos servidores públicos federais ocorrida na segunda metade do ano, o término do 2º semestre letivo de 2001 está previsto para o

final do mês de abril de 2002, não sendo possível computar os dados referentes aos diplomados.

d) *Corpo Docente por Titulação*

A UFSM estabeleceu uma política de incentivo à qualificação docente que oportunizou um evolução no contingente de docentes do quadro permanente com titulação de Doutor.

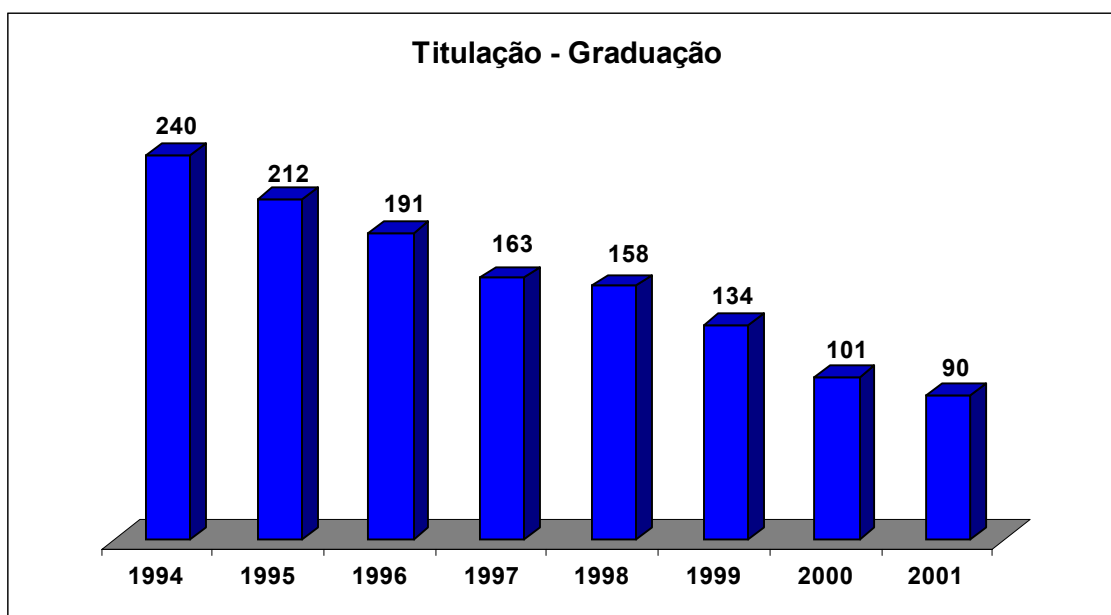
Em Unidades Físicas

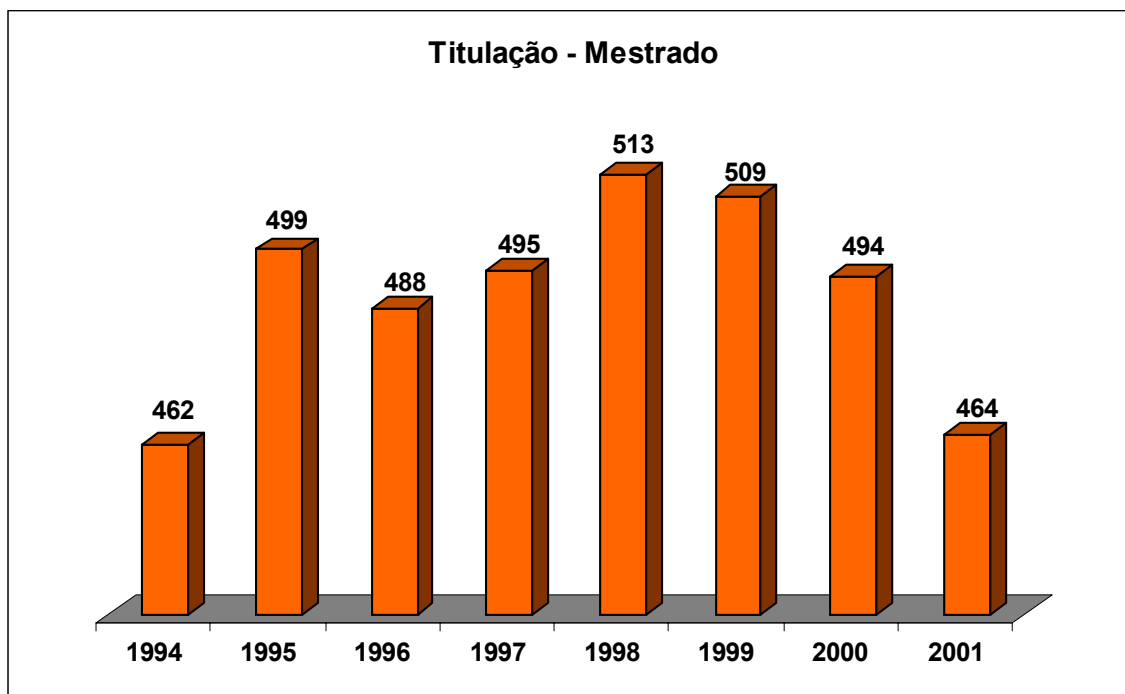
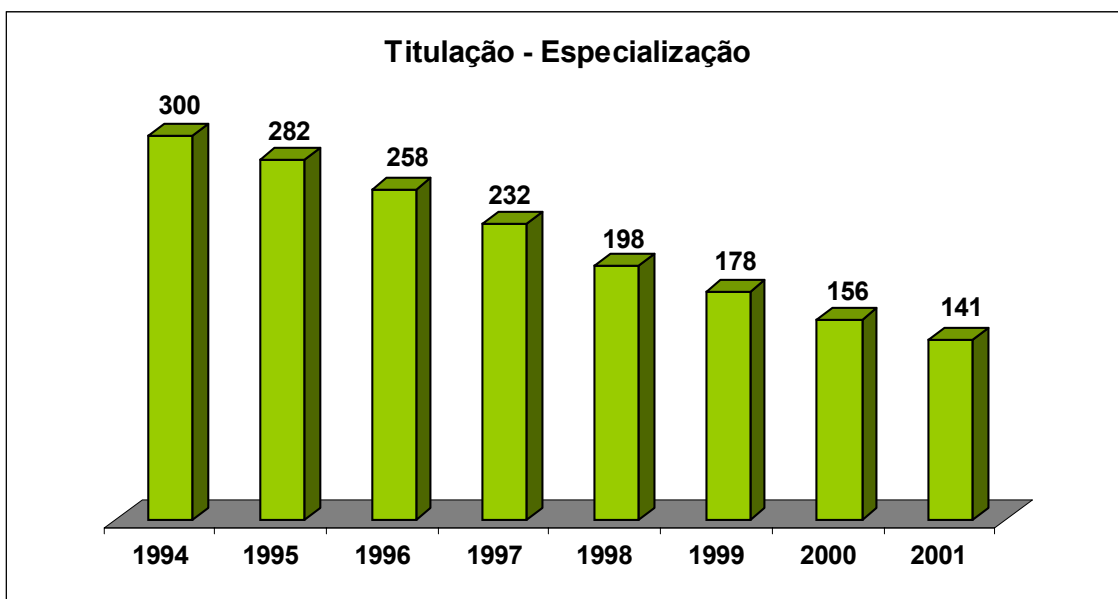
**TITULAÇÃO CORPO DOCENTE - ENSINO SUPERIOR\***

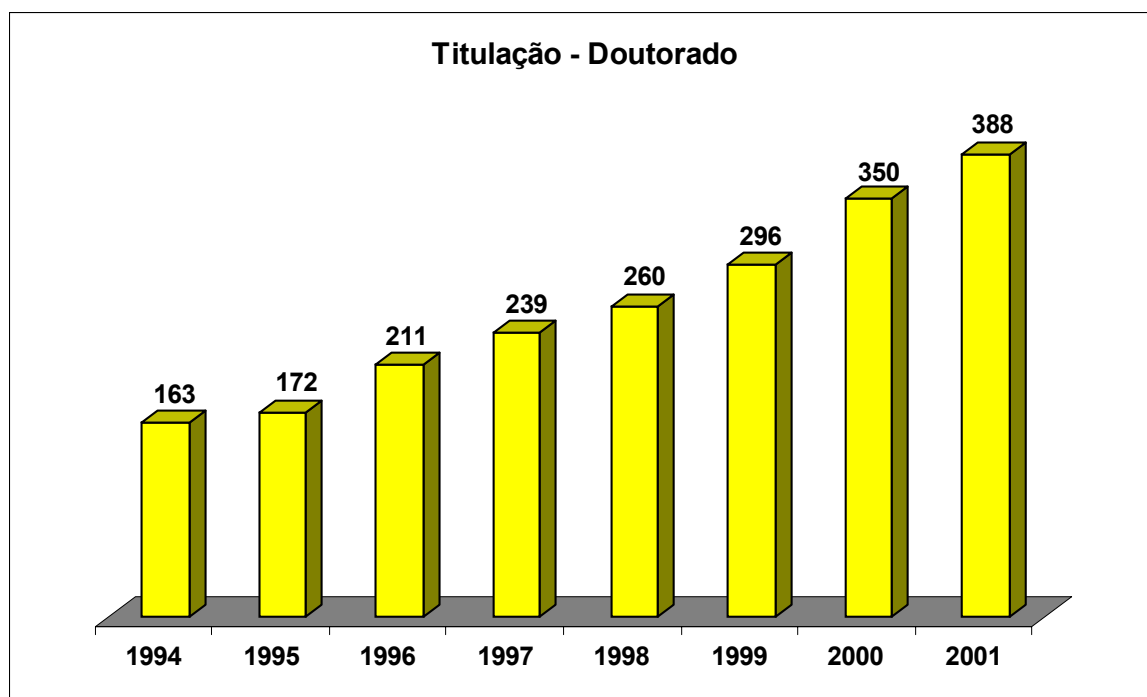
TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
GRADUAÇÃO	240	212	191	163	158	134	101	90
ESPECIALIZAÇÃO	300	282	258	232	198	178	156	141
MESTRADO	462	499	488	495	513	509	494	464
DOCTORADO	163	172	211	239	260	296	350	388
<b>TOTAL</b>	<b>1.165</b>	<b>1.165</b>	<b>1.148</b>	<b>1.129</b>	<b>1.129</b>	<b>1.117</b>	<b>1.101</b>	<b>1.083</b>
EVOLUÇÃO	100	100	99	97	97	96	94	93

\* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD







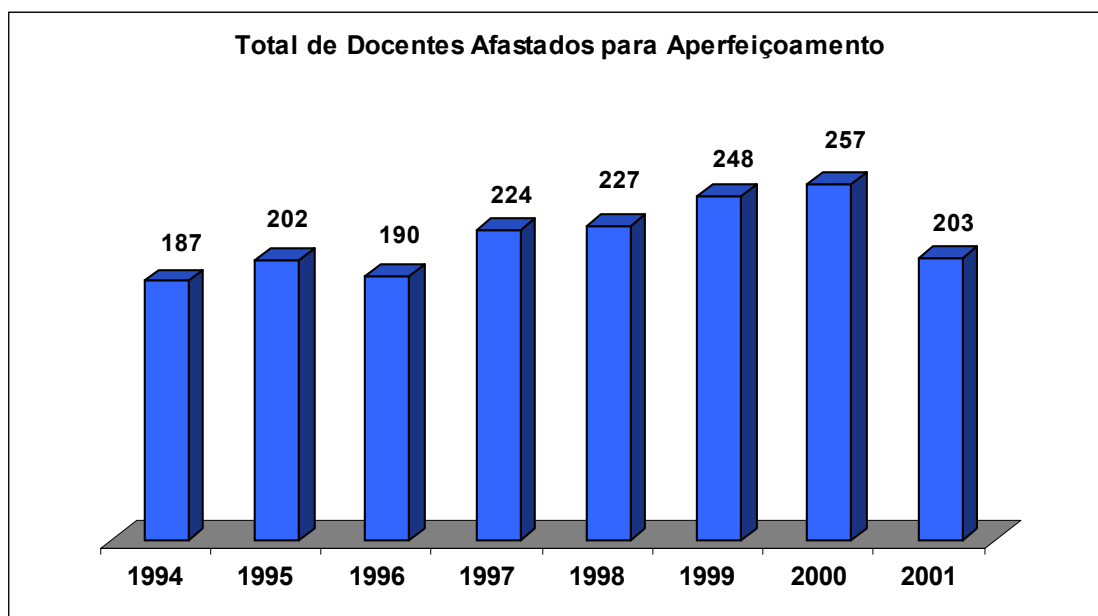
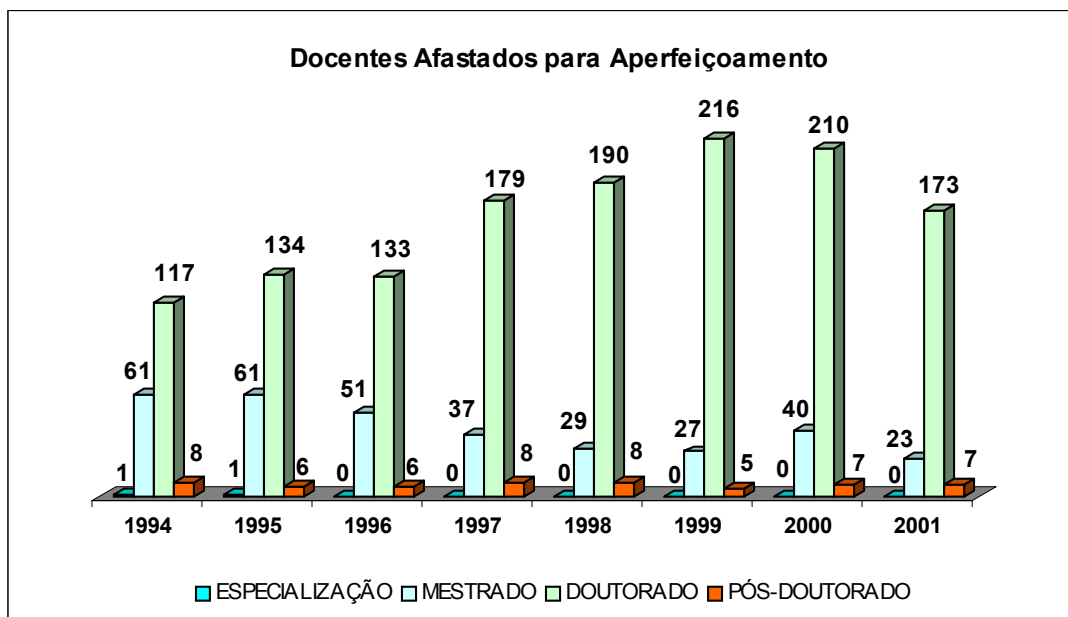
e) *Docentes Afastados para Aperfeiçoamento*

A UFSM, em 2001, preocupada em oferecer oportunidades de desenvolvimento integral dos recursos humanos, não somente com vistas à ascensão na carreira, mas também como um processo de realização pessoal, promoveu, com maior intensidade, o aperfeiçoamento do corpo docente, visando a permanente qualificação acadêmica e científica, permitindo o fortalecimento do compromisso com os objetivos da Instituição e o desenvolvimento de novos projetos de mudanças sociais.

**DOCENTES AFASTADOS PARA APERFEIÇOAMENTO**

TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
ESPECIALIZAÇÃO	1	1	-	-	-	-	-	-
MESTRADO	61	61	51	37	29	27	40	23
DOUTORADO	117	134	133	179	190	216	210	173
PÓS-DOUTORADO	8	6	6	8	8	5	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>202</b>	<b>190</b>	<b>224</b>	<b>227</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>203</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	108	101,6	119,8	121,4	132,6	137,4	108,5

Fonte: CIA/PRRH



f) *Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais*

Em 2001, os critérios para aquisição de material bibliográfico foram novamente os de manter como prioridade a renovação das assinaturas da coleção de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de cursos.

**ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS**

<b>TIPO / ANO</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
LIVROS E TESES	112.151	114.886	117.311	114.617	120.181	121.333	133.515	143.910
FOLHETOS	4.198	4.277	4.572	6.113	6.484	7.120	7.808	9.051
PERIÓDICOS*	3.598	3.539	3.459	4.336	4.363	4.470	5.466	5.138
<b>TOTAL</b>	<b>119.947</b>	<b>122.702</b>	<b>125.342</b>	<b>125.066</b>	<b>131.028</b>	<b>132.923</b>	<b>146.789</b>	<b>158.099</b>

Fonte: Até 1997: BC e BS

Após 1998: BC

g) *Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)*

A UFSM vem sendo regularmente submetida ao Exame Nacional de Cursos, por meio da avaliação de seus alunos concluintes, e à análise das Condições de Oferta de seus Cursos de Graduação, mediante a avaliação de uma Comissão de Especialistas do MEC. Esses mecanismos de avaliação fornecem importantes indicadores qualitativos e quantitativos relacionados ao ensino oferecido e às respectivas condições de aprendizagem.

Os resultados obtidos na avaliação externa configuram-se em pressuposto de indicadores para melhoria da qualidade do ensino, uma vez que apuram o grau de eficiência das atividades desenvolvidas, oportunizando o aperfeiçoamento dos aspectos positivos e a adoção de medidas de superação dos aspectos negativos identificados.



Dentro desses parâmetros, convém salientar que dos 20 cursos da UFSM que foram avaliados em 2001, 10 ficaram com conceito A, sendo destaque o curso de Administração que nas seis avaliações obteve conceito A, sendo considerado pelo MEC um dos cursos “cinco estrelas”. Dos cursos submetidos a quatro avaliações, Matemática, Letras e Jornalismo sempre obtiveram conceito A. Destes, o curso de Jornalismo é destaque nacional, pois neste ano os alunos da UFSM alcançaram a média mais alta entre os 113 cursos avaliados no país.

### RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS

CURSOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Administração	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B
Ciências Biológicas					A	A
Ciências Econômicas				A	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C
Engenharia Elétrica			B	B	B	B
Engenharia Mecânica				C	D	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C
Farmácia						B
Física					C	C
Jornalismo			A	A	A	A
Letras			A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A
Medicina				C	B	C
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C
Odontologia		C	A	A	B	A
Pedagogia						A
Psicologia					(*)	A
Química					C	A

(\*) No curso de Psicologia não houve formando em 2000 (1ª turma).

## 2.2 Área de Ensino de Pós-Graduação

Pela variedade de cursos de pós-graduação ofertados em 2001, tem-se condições de compreender os esforços que a UFSM realizou para qualificar seu corpo docente e pessoal de apoio técnico a fim de melhor servir e atender as demandas de cursos de pós-graduação (sentido estrito e amplo) e o setor de pesquisa em áreas que envolvem avanços nos estudos de aspectos humanos, científicos e tecnológicos.

Atualmente, um processo dinâmico de desenvolvimento está proporcionando saltos qualitativos e quantitativos capazes de alterar rapidamente a face da pós-graduação e da pesquisa na UFSM. Além dos cursos consolidados e classificados entre os melhores do país, outros estão sendo criados para oferecer opções em novas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

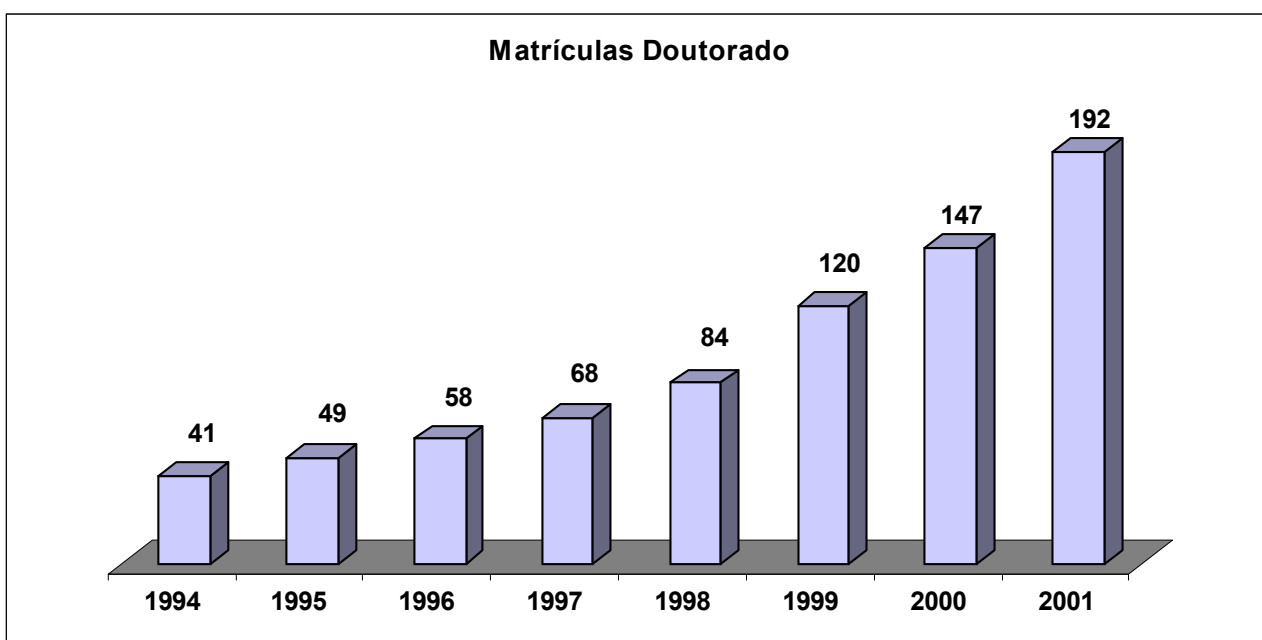
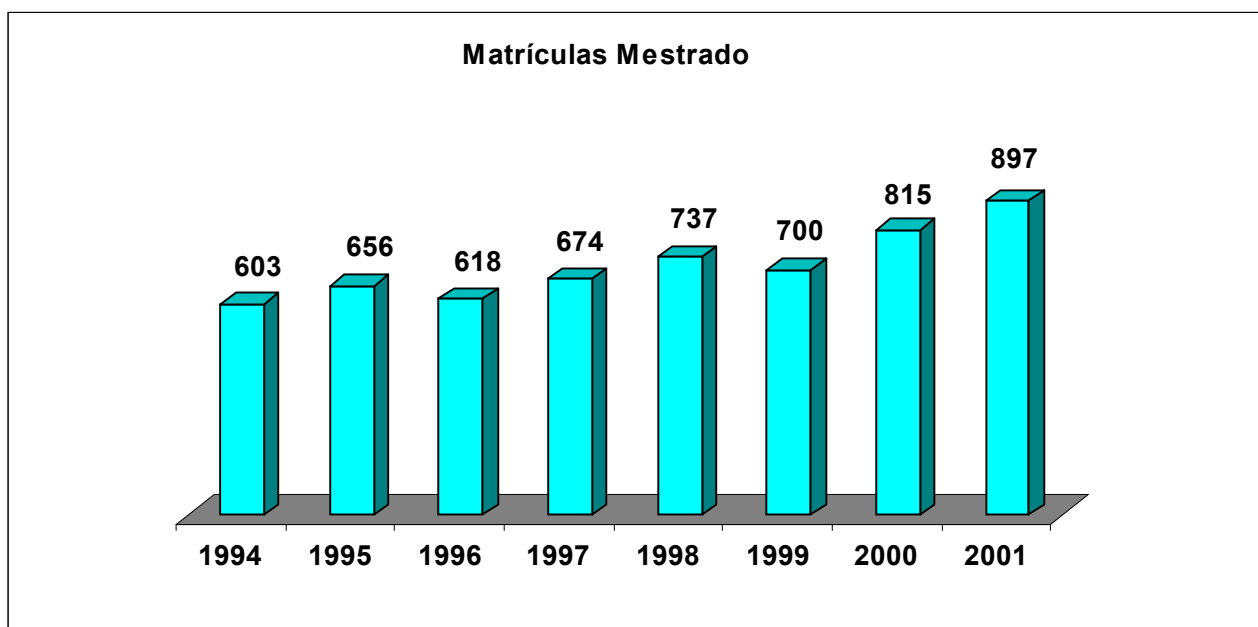
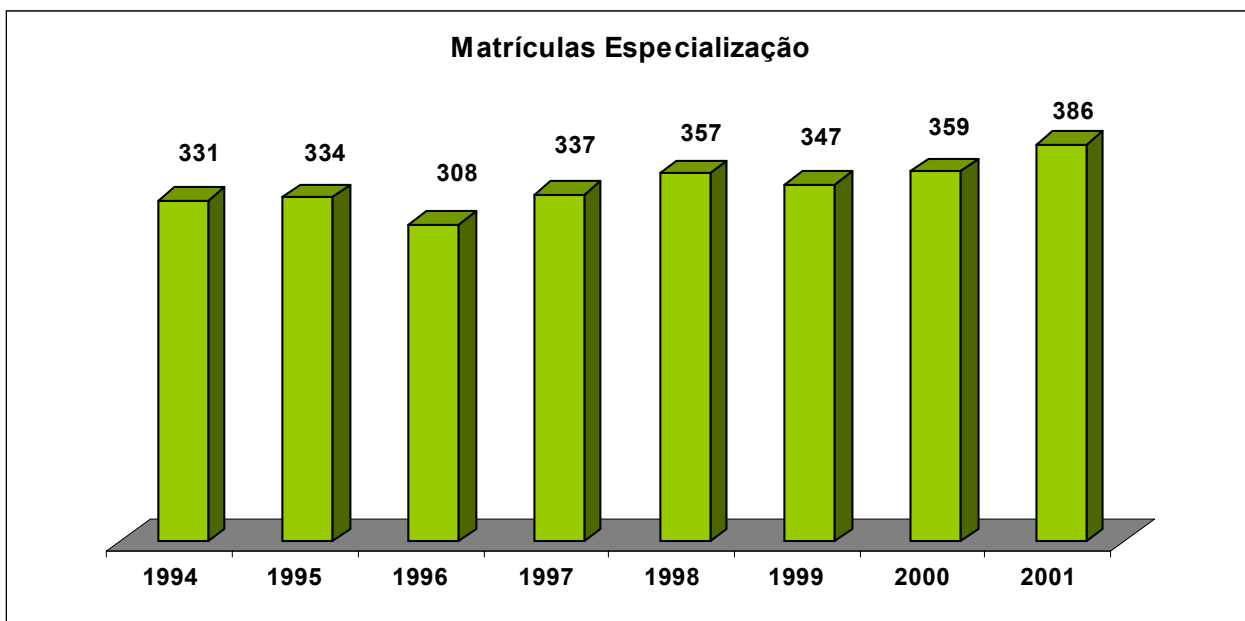
### a) Matrícula da Pós-Graduação

Confirmando a evolução do ensino de pós-graduação da UFSM, em 2001 houve um crescimento no número de matrícula nos três níveis, merecendo destaque maior o crescimento observado no número de matrículas em curso de Doutorado.

Em Unidades Físicas

<b>ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>								
<b>VARIÁVEL/ANO</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	331	334	308	337	357	347	359	386
<b>MESTRADO</b>	603	656	618	674	737	700	815	897
<b>DOUTORADO</b>	41	49	58	68	84	120	147	192
<b>TOTAL</b>	<b>975</b>	<b>1.039</b>	<b>984</b>	<b>1.079</b>	<b>1.178</b>	<b>1.167</b>	<b>1.321</b>	<b>1.475</b>

Fonte: DERCA/PROGRAD



b) *Dissertações e Teses*

O número de dissertações e teses acompanhou a tendência do número de alunos matriculados e é resultado do aumento do número de cursos de doutorado e de linhas de pesquisa. Essa tendência acompanhou também a qualificação do corpo docente.

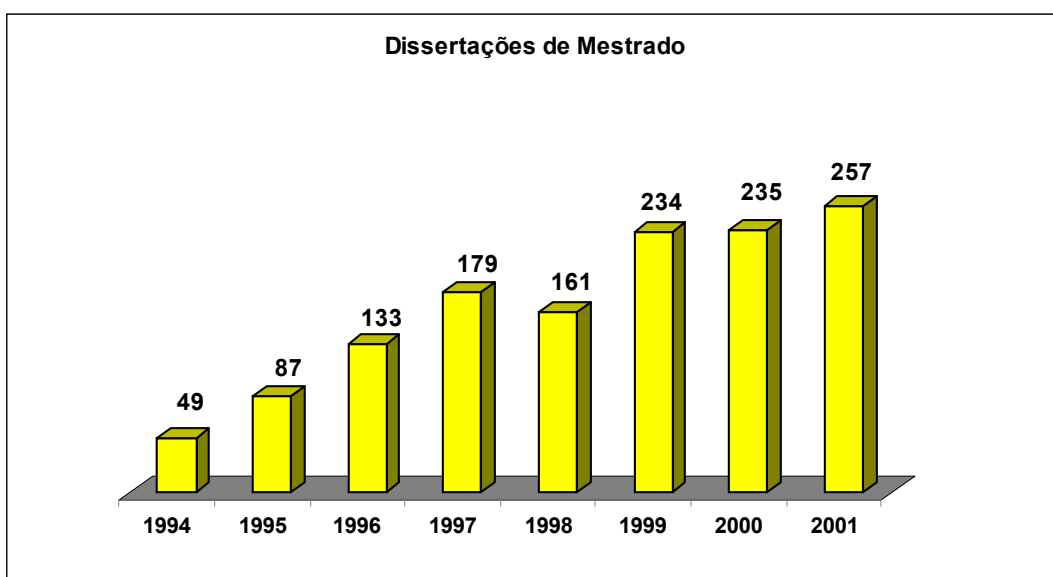
Em Unidades Físicas

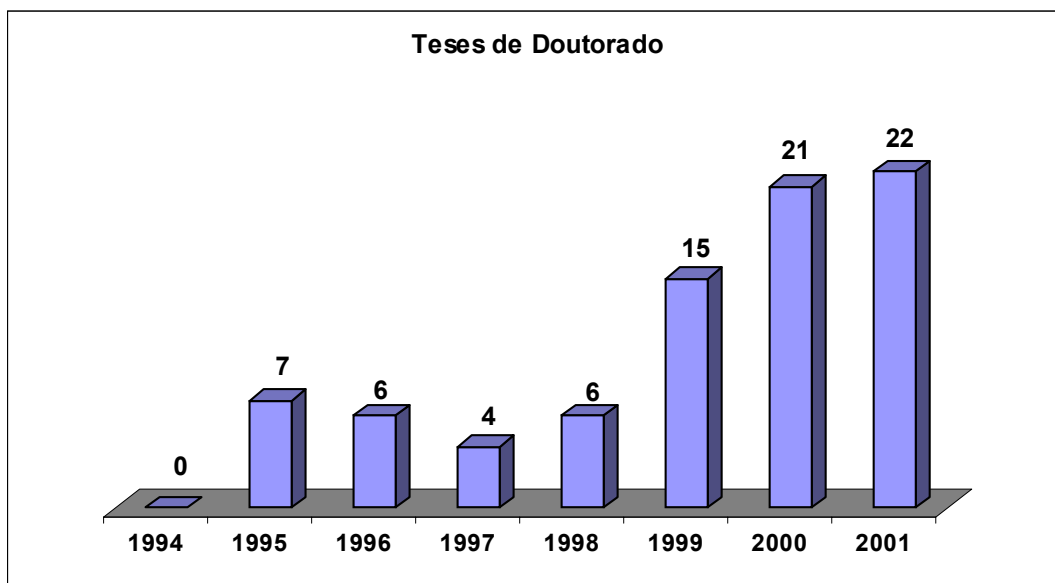
**DISSERTAÇÕES E TESES**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
MESTRADO	49	87	133	179	161	234	235	257
DOCTORADO	-	7	6	4	6	15	21	22
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>94</b>	<b>139</b>	<b>183</b>	<b>167</b>	<b>249</b>	<b>256</b>	<b>279</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	191,8	283,7	373,5	340,8	508,2	522,4	569,4

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

Obs.: Dados em 09/01/2002





c) *Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação*

O quadro a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de Pós-Graduação da UFSM.

**CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM**

<b>Programa/Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Biênio 94/95</b>	<b>Biênio 96/97</b>	<b>Triênio 98/2000*</b>
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	4	3
Programa PG Ciência do Movimento Humano**	Mestrado/Doutorado	C	3	2
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	4	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	4/3	4
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado/Doutorado	C	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6
Curso PG Extensão Rural	Mestrado/Doutorado aguardando parecer da CAPES	B	4	3
Curso PG Educação	Mestrado	C	3	4
Curso PG Filosofia	Mestrado	C	3	3
Curso PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3
Curso PG Letras	Mestrado	C	3	4
Curso PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado aguardando parecer da CAPES	B	4	4
Curso PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado	-	3	5
Curso PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3
Curso PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas**	Mestrado	CN	3	2
Curso PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3
Curso PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3

Fonte: PRPGP

\* Avaliação divulgada em 2001

\*\* Cursos desativados ou/em reformulação

CN: Curso Novo; CR: Curso em Reestruturação

d) *Cursos de Mestrado Interinstitucionais*

Por meio de intercâmbios técnico científicos a UFSM tem feito parcerias para o desenvolvimento de cursos de Mestrado, estando hoje em pleno funcionamento 8 cursos com diferentes instituições de ensino.

<b>MESTRADOS INTERINSTITUCIONAIS</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>Instituições</b>	
	<b>Promotoras</b>	<b>Receptoras</b>
Administração	UFSC	UFSM
Comunicação	UFRJ	UFSM
Enfermagem	UFSC	UFSM
Extensão Rural	UFSM	UNICRUZ
Geografia	UNESP/RC	UFSM
Informática	UFRGS	UFSM
Educação	UFSM	UNICRUZ
Integração Latino-Americana	UFSM	IBEPEX/Curitiba

Fonte: PRPGP

e) *Projetos de Pesquisa*

O desenvolvimento científico e tecnológico na UFSM tomou grande impulso a partir da aceleração na formação de professores pesquisadores e de grupos de pesquisa, bem como na criação de novos programas de pós-graduação e programas de iniciação científica. Simultaneamente foi incentivado o processo de transferência de tecnologia gerada, atendendo, dessa forma, demandas sociais e econômicas da população.

Além dos tradicionais organismos e agências de fomento à pesquisa, foram contratados novos parceiros nacionais e internacionais.

Verificou-se uma variação positiva no número de projetos de pesquisa de 2001, em relação aos anos anteriores.

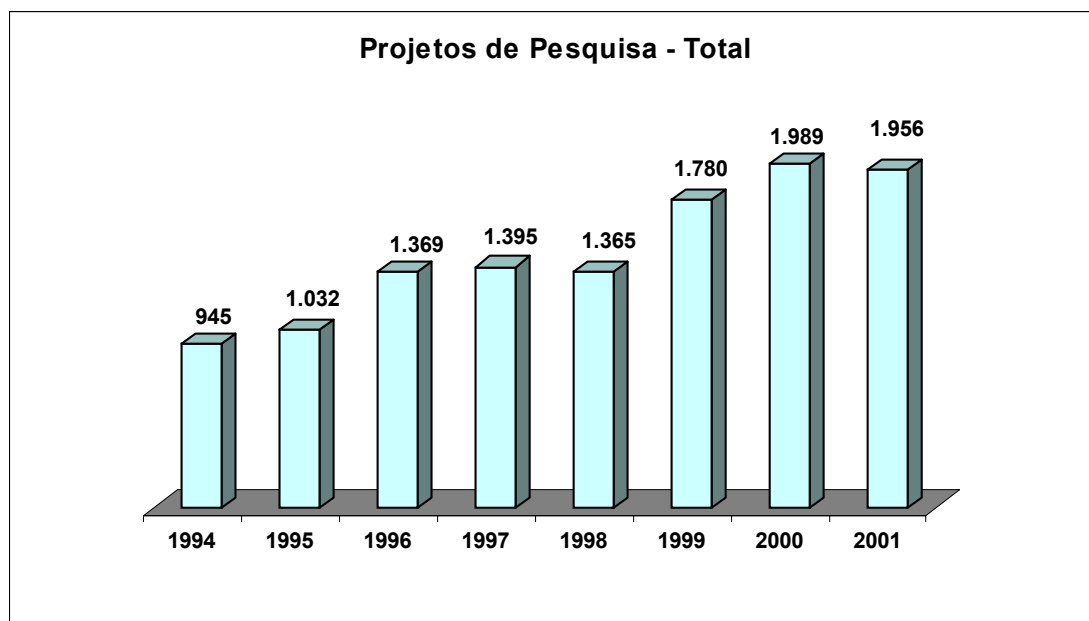
Em Unidades Físicas

### PROJETOS DE PESQUISA

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
EM ANDAMENTO	743	754	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.956
CONCLUÍDAS	202	278	328	357	393	544	579	-
<b>TOTAL</b>	<b>945</b>	<b>1.032</b>	<b>1.369</b>	<b>1.395</b>	<b>1.365</b>	<b>1.780</b>	<b>1.989</b>	<b>1.956</b>
VARIAÇÃO	100	109	145	148	144	188,4	210,5	207

Fonte: Gabinetes de Projeto

\* Em razão da greve dos servidores públicos federais, que atrasou o término do 2º semestre letivo do ano de 2001, não foi possível apurar a situação dos projetos (em andamento ou concluído), que é definido por ocasião do relatório de final de ano.





## 2.3 Área de Extensão

A Política de extensão da Universidade para o período de 1998-2001 priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social.

No decorrer dos últimos anos foram implementados diversos programas e subprogramas, que abrigam todos os projetos da Instituição, nas diferentes áreas temáticas.

Várias ações multiplicadoras de projetos de extensão foram implantadas. O Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Regional, implantado com recursos do Ministério da Integração Nacional, permitirá atingir o conjunto de Instituições da Comunidade mobilizando recursos multidisciplinares da Universidade. O projeto de Extensão Empresarial, desenvolvido em conjunto com a SEDAI, aproxima um número expressivo de empresas das oportunidades oferecidas pela Universidade. A inserção da UFSM nas ações do Programa Comunidade Solidária (UNISOL NACIONAL E REGIONAL; PROGRAMA XINGÓ; COMUNIDADE ATIVA E ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA), oportunizou que docentes, técnico-administrativos e acadêmicos, não só vivenciassem a realidade dos diferentes segmentos da sociedade, mas também contribuíssem para minimizar o índice de exclusão e para promover o desenvolvimento social e econômico de diversas regiões brasileiras.

### a) *Projetos de Extensão*

O número de projetos de extensão, em 2001, teve um significativo aumento da demanda. Sua qualidade é reconhecida, já que são as demandas cotidianas que permitem a realização afetiva dos projetos.

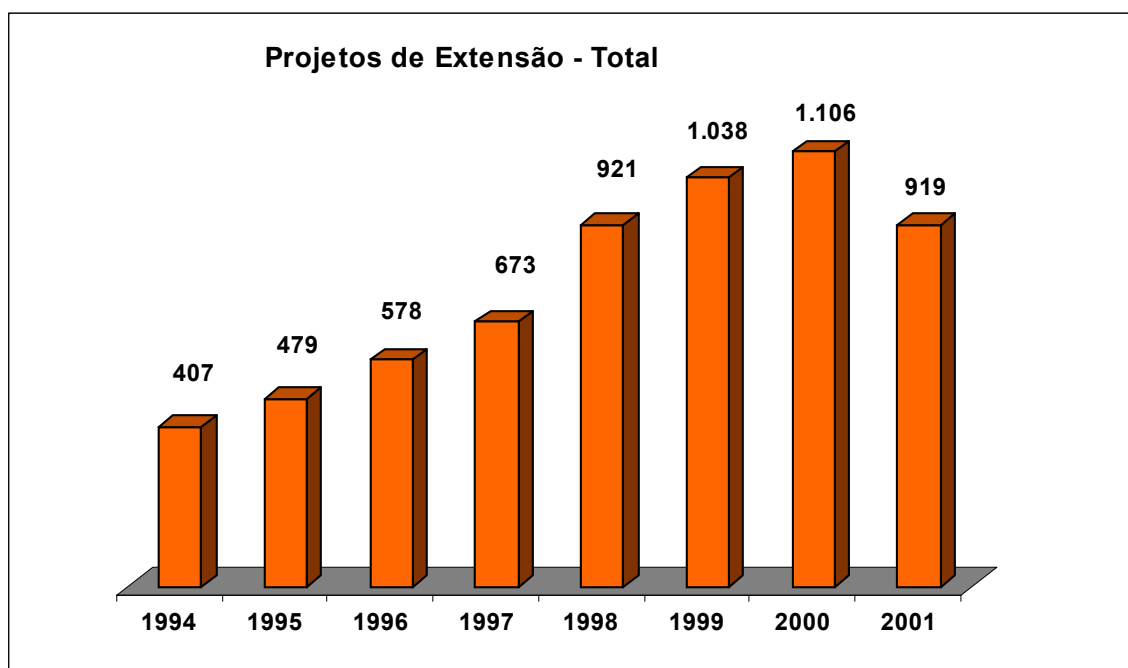
Em Unidades Físicas

### PROJETOS DE EXTENSÃO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
EM ANDAMENTO	317	367	425	458	659	754	795	919
CONCLUÍDOS	90	112	153	215	262	284	311	-
<b>TOTAL</b>	<b>407</b>	<b>479</b>	<b>578</b>	<b>673</b>	<b>921</b>	<b>1.038</b>	<b>1.106</b>	<b>919</b>
VARIAÇÃO	100	118	142	165	226	255	271,7	225,8

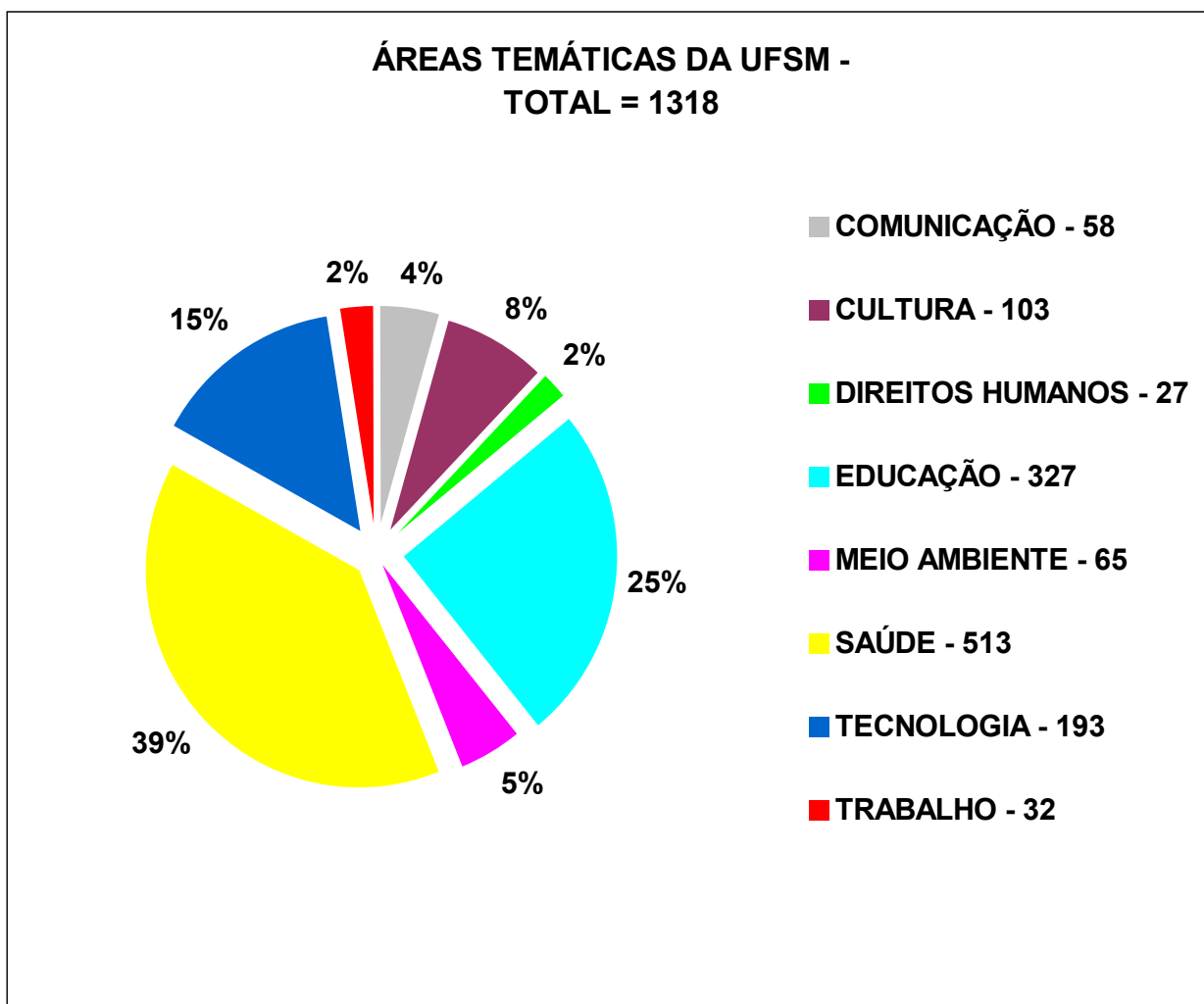
Fonte: Gabinetes de Projeto

\* Em razão da greve dos servidores públicos federais, que atrasou o término do 2º semestre letivo do ano de 2001, não foi possível apurar a situação dos projetos (em andamento ou concluído), que é definido por ocasião do relatório de final de ano.



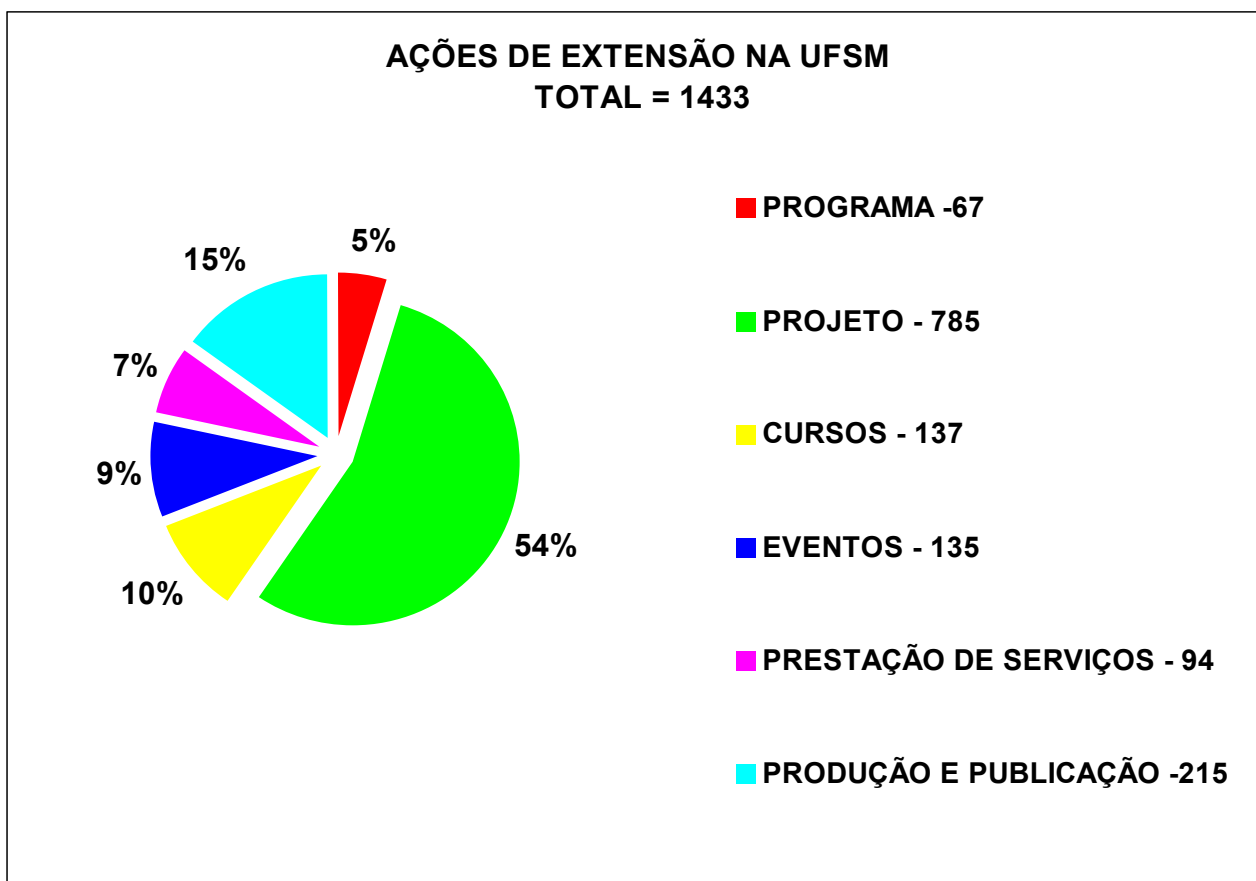
b) *Áreas Temáticas da UFSM*

A atividade de extensão desenvolvida pela UFSM apresenta maior destaque nas áreas temáticas da *SAÚDE*, *EDUCAÇÃO*, *TECNOLOGIA E CULTURA*, onde, concentram-se 39%, 25%, 15% e 8%, de um total de 1.318 ações, respectivamente.



c) *Ações de Extensão na UFSM*

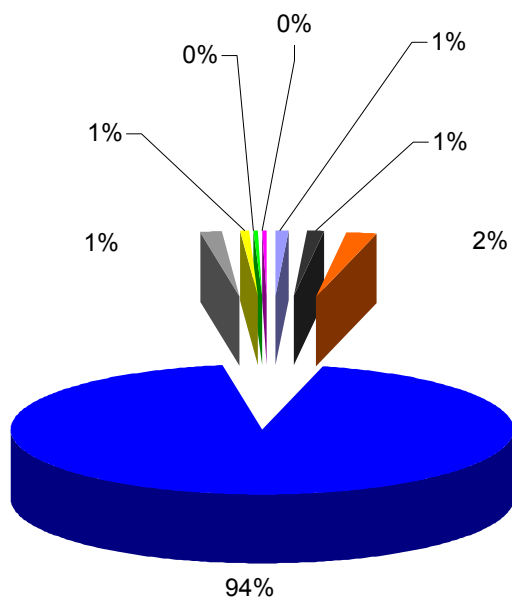
Dentre as ações de extensão, a realização de *PROJETOS*, com 54% do total, apresenta um significativo destaque em relação aos demais. Destes, os que mais se aproximam são *PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÕES* (15% do total) e realização de cursos de extensão (10% do total).



d) *Programas Institucionais de Extensão da UFSM*

Considerando-se as atividades de extensão, em relação ao foco geográfico de realização, verifica-se que 94% do total das ações são direcionadas à área geográfica correspondente ao município de Santa Maria (PROGRAMA SANTA MARIA).

**PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO DA UFSM - 1056**



■ QUARTA COLÔNIA - 08

■ LUNAR DE SEPE - 12

■ CRUZEIRO DO SUL - 20

■ SANTA MARIA - 991

■ MISSÕES - 13

■ UNIVERSIDADE ABERTA - 06

■ MERCOSUL - 02

■ ANTÁRTICA 04

Obs.: Não foram computados as informações dos Centros de Ciências Rurais e da Saúde.

## **2.4 Área de Assistência Estudantil**

Seguindo a orientação do Plano de Gestão 1997–2001, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – em 2001 organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. A PRAE além de ser entendida como órgão facilitador da permanência do estudante na Universidade, através de seus Programas, tais como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte, Bolsa de Monitoria, passou a ocupar um espaço legitimamente democrático propondo a organização, a explicitação das condutas (das normas de acesso aos programas a transparência de seu gerenciamento) facilitando e promovendo o debate crítico, democrático e construtivo.

O Plano de Gestão 1997–2001 promoveu uma profunda reflexão no perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta os novos paradigmas da modernidade e a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria perseguir. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fizeram parte do elenco de conhecimentos fundamentais oferecidos aos estudantes tendo em vista o exercício das profissões e as exigências do mercado de trabalho.

No campo das inovações, os laboratórios de Linguagens em parceria com o LABLER-DLEM-CAL, o Laboratório de Informática em parceria com o CPD-UFSM, proporcionou acesso e formação a mais de 4.500 estudantes. O Restaurante Universitário além de se transformar em uma proposta pedagógica abrindo seus espaços para diversos campos de estágios para estudantes, combateu o desperdício e se firmou como referencial de qualidade e gestão.

O resgate da imagem dos Programas de Assistência Estudantil se deveu basicamente a participação, a normalização do acesso e permanência nos programas, a criação e organização dos Centros de Avaliação aos profundos

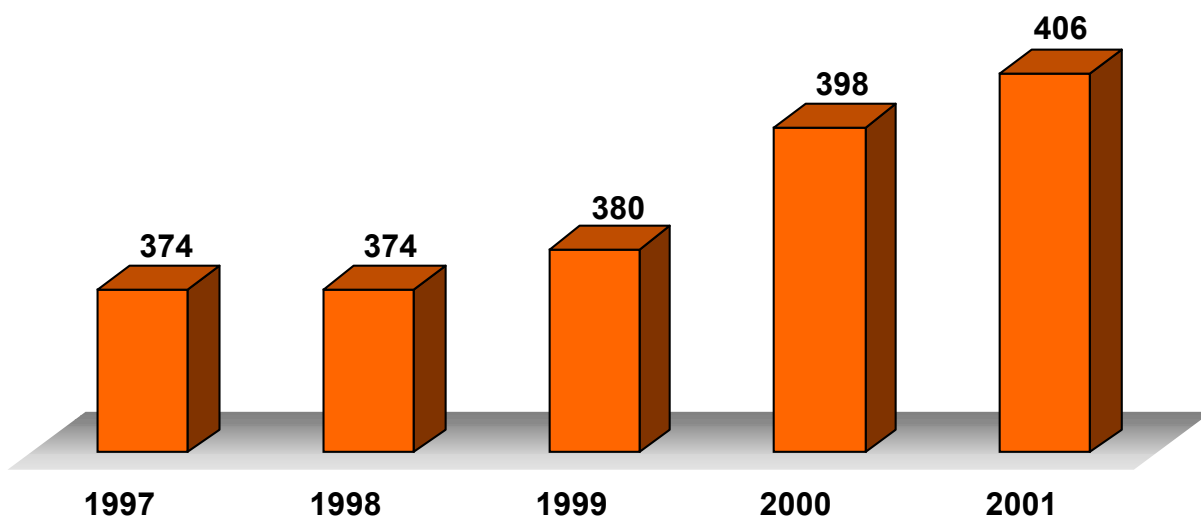
investimentos na construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionando atualmente 1805 vagas.

### ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

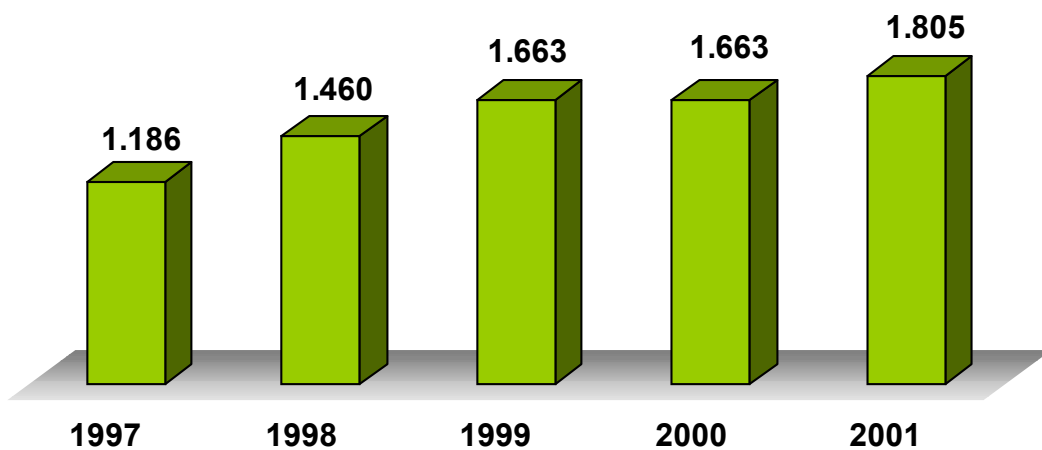
Modalidade do Auxílio Concedido	1997	1998	1999	2000	2001*
Bolsa de Assistência ao Estudante (vagas)	374	374	380	398	406
Bolsa de Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323
Bolsa de Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	285	302	390	382
Bolsa Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40
Bolsa de Transporte (alunos atendidos)	457	457	154	989	1.190
Refeições Servidas (ano)	351.625	351.625	545.094	428.447	455.089
Moradia Estudantil (vagas)	1.186	1.460	1.663	1.663	1.805
Alunos Carentes	N/D	1.447	2.341	2.809	3.890

\* Dados janeiro/novembro 2001

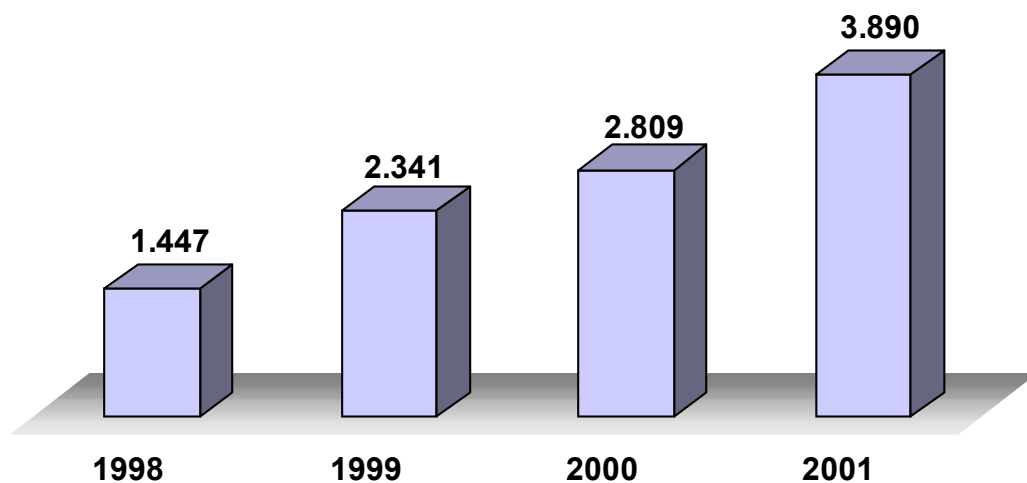
### Bolsa de Assistência ao Estudante



### Moradia Estudantil



### Alunos Carentes





## 2.5 Área de Recursos Humanos

A limitação de recursos orçamentários e financeiros não permitiu atender a todas as necessidades materiais e de recursos humanos para uma melhor situação, mais tranqüila e mais consolidada, com melhores salários. Fez-se necessário, então, o redimensionamento interno dos recursos humanos para manter a produtividade e para que o processo de desenvolvimento das atividades docentes e técnico-administrativas não sofresse solução de continuidade.

### a) Número de Servidores Técnico-Administrativos

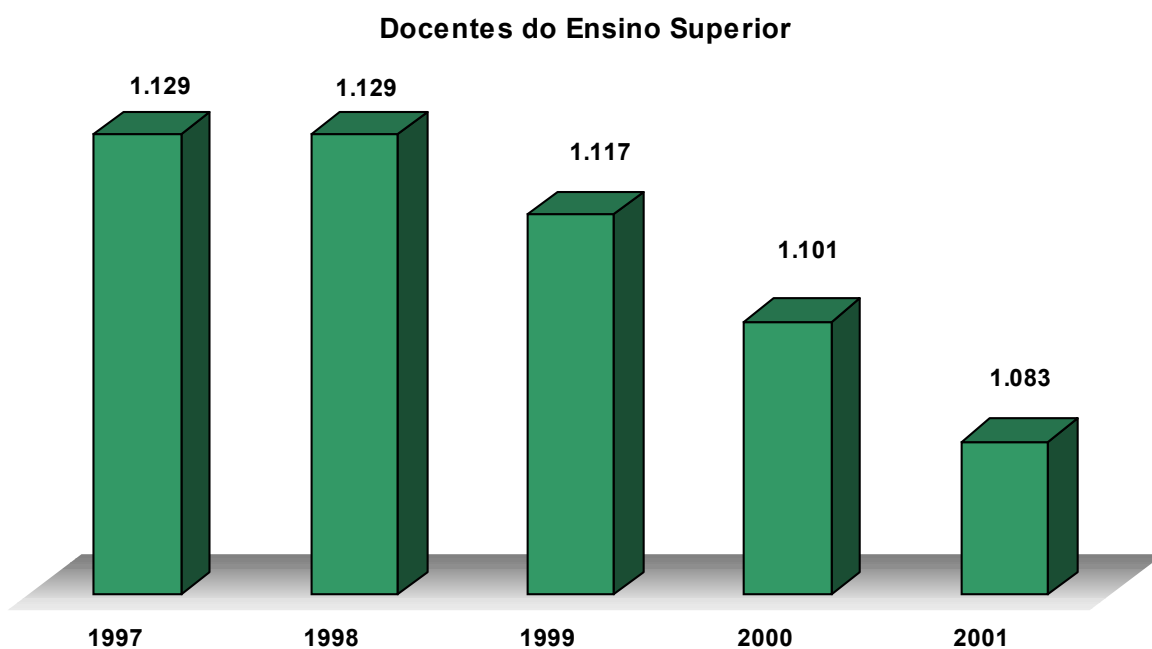
<b>GRUPO</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
NÍVEL SUPERIOR	584	580	568	564	558
NÍVEL INTERMEDIÁRIO	1.695	1.619	1.573	1.532	1.507
NÍVEL AUXILIAR	328	300	289	285	278
<b>TOTAL</b>	<b>2.607</b>	<b>2.499</b>	<b>2.430</b>	<b>2.381</b>	<b>2.343</b>

### b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico

<b>GRUPO</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
GRADUAÇÃO	15	13	13	13	14
APERFEIÇOAMENTO	N/D	6	6	6	6
ESPECIALIZAÇÃO	43	38	37	34	32
MESTRADO	28	32	33	36	36
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>88</b>

c) *Docentes do Ensino Superior Por Regime de Trabalho*

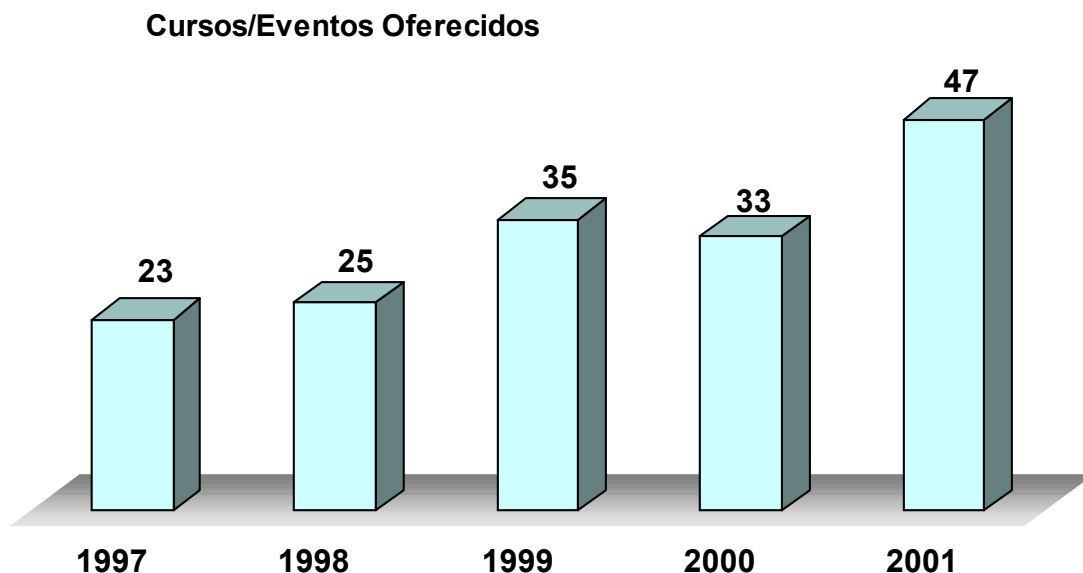
<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
20 H	20	19	17	16	16
40 H	134	140	135	125	121
DE	975	970	965	960	946
<b>TOTAL</b>	<b>1.129</b>	<b>1.129</b>	<b>1.117</b>	<b>1.101</b>	<b>1.083</b>



*d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos*

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos, procura valorizar seus servidores, oferecendo cursos que permitam o desenvolvimento pessoal e a qualificação, incentivando os servidores e tornando-os mais integrados com o ambiente de trabalho, desempenhando melhor suas funções.

VARIÁVEL/ANO	1997	1998	1999	2000	2001
CURSOS OFERECIDOS	23	25	35	33	47
PARTICIPANTES	2.282	2.000	1.858	1.540	1632



*e) Assistência Médica e Odontológica*

O Plano de Assistência destina-se aos servidores da Instituição prestando assistência médica, psicológica, fisioterápica, psiquiátrica, ambulatorial e hospitalar aos seus beneficiários.

<b>ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONTOLÓGICA</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
SERVIDOR BENEFICIADO	1.912	1.558	1.945	2.023	4.624

Programas para promoção do bem estar social do servidor:

- Programa de Atenção Integral a Saúde;
- Programa de Ação Social;
- Programa de Assistência Social ao Servidor;
- Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- Programa de Atenção à Dependência Química;
- Programa de Cultura e Lazer;
- Programa UFSM em Movimento;
- Programa Xô – Depressão;
- Programa de Educação Infantil;
- Programa LEVIDA.

## 2.6 Área de Administração e Planejamento

### a) Orçamento

A execução orçamentária da UFSM apresentou no exercício 2001 comparativamente a 2000 um comportamento crescente, com especial destaque ao item Manutenção, talvez o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades. Neste item, a UFSM tem conseguido elevar a sua participação relativa frente às demais IFES graças à performance apresentada por seus indicadores de produção e produtividade, tendo passado de 10.887.933,00 para 11.384.839,00 acusando no período, um crescimento da ordem de 4,56 pontos percentuais, conforme pode-se visualizar na tabela a seguir.

#### Orçamento de Manutenção

	Valores em R\$				
	1997	1998	1999	2000	2001
MANUTENÇÃO	9.360.826	9.713.258	10.084.974	10.887.933	11.384.839
VARIAÇÃO	100	103,76	107,73	116,31	121,62

Quanto ao orçamento de pessoal, conforme pode-se visualizar na tabela ORÇAMENTO EXECUTADO, a seguir, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo, apresentou no período 2000-2001, um crescimento, em termos nominais, da ordem de 8,5%.

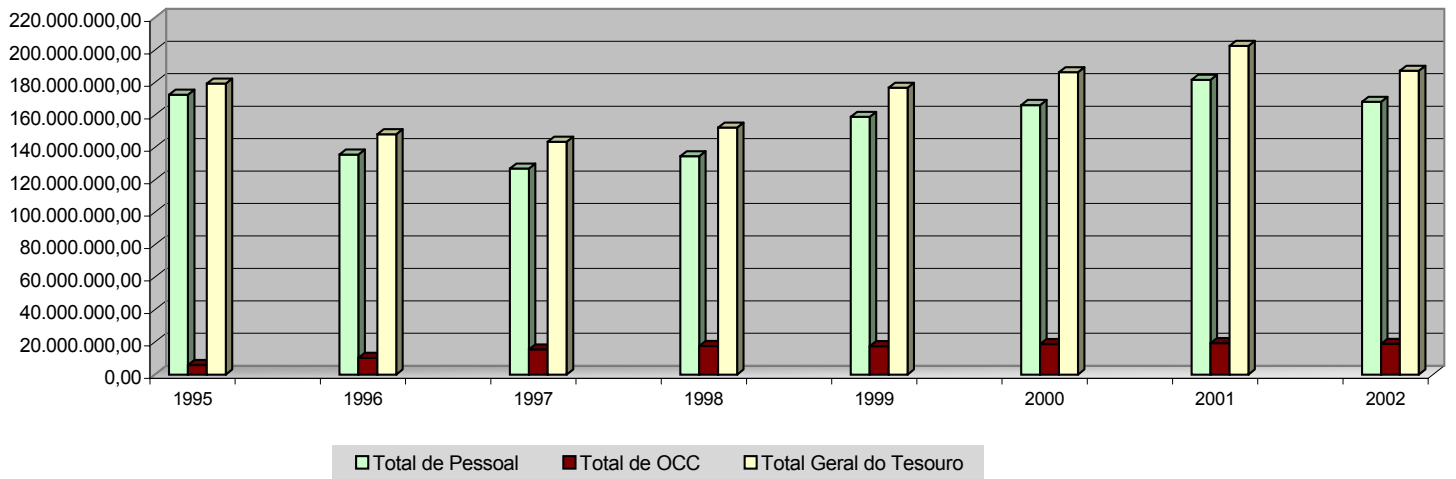
Com relação aos gastos com pessoal Inativo, observa-se em igual período, um crescimento nominal da ordem de 24,15%, resultante do acréscimo ao número de aposentadorias concedidas. Convém ressaltar que para 2002 houve a redução dos recursos destinados aos Inativos, fato constatado na publicação da LOA (Lei Orçamentária Anual) com a supressão da fonte 956 (Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor), embora constante na proposta Orçamentária.

No subitem Benefícios onde acham-se contemplados os gastos com os chamados benefícios de folha, que são: Auxílio Creche, Vale Transporte e Auxílio Alimentação, concedidos aos servidores por força de lei, observa-se, no período de 2000-2001, um crescimento resultante basicamente de alterações na legislação e enquadramento orçamentário. Cumpre salientar que a partir do orçamento de 2001 o custeio da Residência Médica passou a adotar nova sistemática sendo repassado sob a forma de convênios.

Quanto ao orçamento de Capital, responsável pelo financiamento das despesas de Investimento, que representam a reaparelhagem e o próprio crescimento da Instituição, em termos orçamentários de recursos do tesouro, retratam uma redução de 77,9% no período 2000-2001, tendo passado de R\$ 1.449.334,00 em 2000, para apenas R\$ 320.540,00 em 2001. Vale salientar que no recebimento de recursos por meio de convênios com a Secretaria de Ensino Superior (SESu/MEC), que totalizaram R\$ 1.402.534,00, 90,37% foram destinados a Obras e Equipamentos.

Graças à política adotada da destinação aos investimentos de recursos originários da receita diretamente arrecadada e convênios, assim como o recebimento dos equipamentos referentes a quatro grupos do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – PMQES, a UFSM livrou-se da estagnação e do sucateamento de seus equipamentos e instalações.

**Total de Despesas com Recursos do Tesouro - Executado**



b) *Convênios*

Constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Universidade, representam o convívio social da UFSM com instituições congêneres e organismos nacionais e internacionais, permitindo o intercâmbio de experiências técnicas, científicas e culturais.

**Número de Convênios Assinados**

<b>CONVÊNIOS</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Públicos	53	61	64	85	58
Privados	26	37	38	29	26
Internacionais	02	03	08	06	09
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>101</b>	<b>110</b>	<b>120</b>	<b>93</b>

Fonte: COPROC/PROPLAN  
Base de Dados: Janeiro 2002.

**Número de Convênios em Vigência**

<b>CONVÊNIOS</b>	<b>2001</b>
Públicos	271
Privados	190
Internacionais	78
<b>Total</b>	<b>539</b>

Fonte: COPROC/PROPLAN  
Base de Dados: Janeiro 2002.



c) *Área Física*

O déficit acumulado em investimentos de infra-estrutura, ao longo de muitos anos, começou a ser enfrentado já no início da gestão (1997/2001).

Vários projetos encaminhados à Secretaria de Ensino Superior – SESU/MEC propiciaram a efetivação dos objetivos traçados, após a demonstração de que a UFSM era, na região sul, com certeza, e talvez em todo o Brasil, a Universidade que menos vinha recebendo recursos de investimentos daquele órgão financiador, desde 1996 ou até antes.

Assim, foram desencadeados os processos de recuperação e reforma das áreas físicas de muitas unidades e subunidades, cujo elenco é bastante extenso, para ser discriminado.

Foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da casa do estudante, fachadas de prédios, setores hospitalares, sistemas de esgoto, viário, elétrico, telefônico e de combate à incêndio, num total de 40.890,16 m<sup>2</sup> com o investimento de R\$ 6.210.576,57 em obras concluídas. Incluindo-se as obras em andamento, por exemplo, o Pronto Socorro Regional, o investimento total realizado em obras no período alcança aproximadamente R\$ 10.000.000,00.

Vários projetos foram encaminhados à Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC. Foi demonstrado que em toda a região sul, com certeza, e talvez em todo o Brasil, a UFSM era a Universidade menos contemplada com investimentos fora dos editais. Finalmente no ano de 2001 a UFSM passou a ser contemplada nos seus investimentos emergenciais. Seus efeitos deverão ser sentidos a partir de 2002.

ÁREA FÍSICA	1997	1998	1999*	2000	2001
ÁREA DE TERRA TOTAL	1.906,57 ha	1.906,57 ha	1.906,57 ha	1.906,57 ha	1.906,57 ha
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	257.488 m <sup>2</sup>	270.945 m <sup>2</sup>	270.002 m <sup>2</sup>	270.032 m <sup>2</sup>	281.625,40 m <sup>2</sup>

- Em 1999 houve a demolição de uma área construída no Campus de 1.371,06 m<sup>2</sup> e a construção de 137,22 m<sup>2</sup>.
- Durante o ano de 2000 e 2001 foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

## ALGUMAS ATIVIDADES EM DESTAQUE

- CENTRO DE VIVÊNCIA – POSTO PETROBRÁS: Pareceria com a Petrobrás Distribuidora, como comodato no qual a empresa construiu todas as instalações, inclusive lojas, e a Instituição usufrui. A UFSM, adquire o combustível a preço de grande consumidor, chegando a até 25% de economia.
- PRONTO SOCORRO REGIONAL: Construção do Pronto Socorro do Hospital Universitário, com recursos do governo federal e estadual e receita própria. A previsão de entrega da obra é fevereiro de 2002.
- MANUTENÇÃO EXTERNA: Recuperação externa dos prédios dos Centros de Tecnologia, Artes e Letras, Ciências Naturais e Exatas, Ciências Rurais 2 (antigo Centro de Educação), Edifício da Administração Central (Reitoria), Biblioteca Central, Hospital Universitário, Planetário, Colégios Técnicos de Santa Maria e Frederico Westphalen.
- BLOCOS RESIDENCIAIS DE ALUNOS: Entrega de quatro novos blocos residenciais, reforma de dois e instalação de dois alojamentos coletivos.
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA ENSINO: Desenvolvimento de programa destinado a gestão universitária (SIE). Uma versão especial para

administração municipal (SIM) também está sendo implantada em três municípios.

- RECUPERAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS, E CALÇADAS: Recuperação de calçamentos em diversas ruas e avenidas, inclusive com a execução de novas calçadas de pedestre, bem como a recuperação de várias delas.
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – Centro Obstétrico 4° e 5° andar, Almoxarifado, Nutrição.
- VIGILÂNCIA MONITORADA POR IMAGEM (CFTV): Implantação de um Circuito Fechado de Televisão, com instalação de câmeras, bem como uma extensa rede de conexão (fibra ótica) até a sala de monitoramento. Na execução da rede de conexão, instalou-se aproximadamente 20 km de fibra ótica e cabos telefônicos.
- VIGILÂNCIA MÓVEL: Implantação de uma equipe de vigilância móvel, com três veículos da Instituição, totalmente equipados, para trabalho em conjunto com o Monitoramento e o novo local (central) do Setor de Vigilância.
- INTERLIGAÇÃO COM FIBRA ÓTICA E CABOS TELEFÔNICOS: Implantou-se a interligação com fibra ótica e cabos telefônicos, dos prédios da cidade: Ex-Reitoria – Prédio de Apoio; Ex-Reitoria – Museu Educativo Gama D'Eça; e Ex-Reitoria – CEU I.
- SUPORTE A CONVÊNIOS E PROJETOS: Vários convênios e projetos foram desenvolvidos. Chegada de equipamentos do Programa de Melhoramento e Qualificação do Ensino Superior. Assinatura do convênio com o Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército com a presença do seu Comandante General Frederico Faria Sodré de Castro e do Comandante da 3ª DE General Luiz Seldon da Silva Muniz. A clínica da Odontologia reaparelhada.

## 2.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria serve como base de atendimento primário dos bairros que o cercam, para o atendimento secundário à população no município sede e para o atendimento terciário da região centro e fronteira gaúcha. Constitui-se no único Hospital Público da região, e centro de ensino e pesquisa no âmbito das ciências da saúde, prestando serviços assistenciais a todas as especialidades médicas.

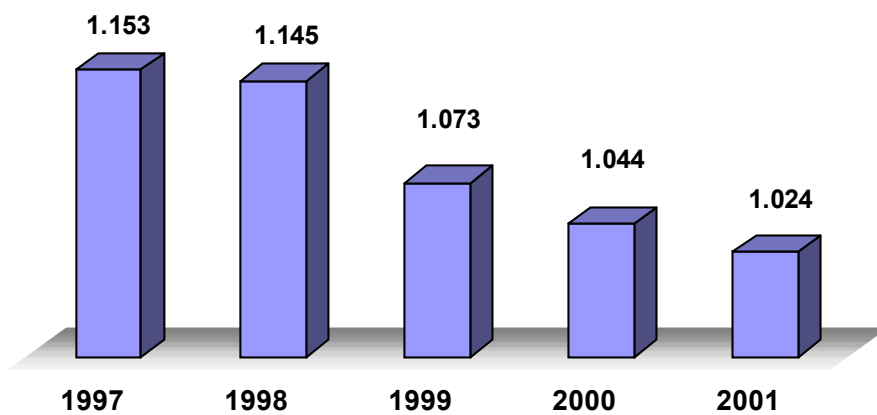
Possui um Centro de Transplante de Medula-Óssea, único no interior do estado, constitui-se em centro de referência em diagnóstico do câncer infantil e é partícipe do Consórcio Intermunicipal de Saúde que atende mais de 30 municípios da região, onde aproximadamente 500.000 pacientes são beneficiados.

### INDICADORES DE DESEMPENHO

DESCRIÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001
Médicos	116	119	117	116	114
Enfermeiros	130	125	118	117	114
Total de funcionários	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024*
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	05	05	05	05	05
Leitos	302	320	311	311	315
Salas cirúrgicas	09	09	09	09	09
Salas de parto	02	02	02	02	02
Internações hospitalares	11.238	10.795	11.782	11.500	11.269
Consultas ambulatoriais	131.706	113.777	138.519	123.808	103.054
Exames realizados	605.754	529.034	619.077	698.677	710.816
Serviços complementares de Diagnóstico e Tratamento	66.776	74.984	73.255	79.147	85.718
Atendimentos de urgência	53.440	50.244	47.609	62.675	43.534
Cirurgias	5.783	5.456	5.333	5.098	5.130
Partos	2.514	2.411	2.529	2.282	1.948

\* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.

### Total de funcionários do HUSM



## 2.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O ensino médio profissional da UFSM é coordenado pela Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico à qual estão vinculados o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, O Colégio Agrícola de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

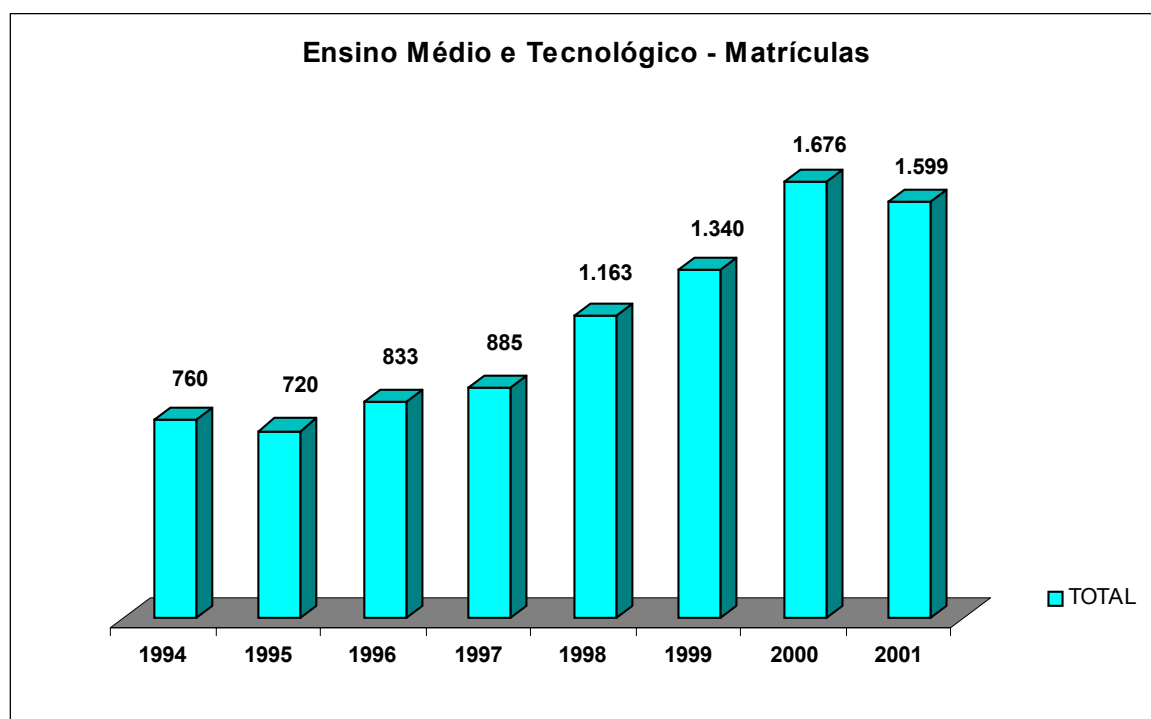
Em Unidades Físicas

### ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - MATRÍCULAS

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
CTISM	293	281	292	288	325	378	559	539
CASM	214	183	277	333	426	467	560	513
CAFW	253	256	264	264	412	495	557	547
<b>TOTAL</b>	<b>760</b>	<b>720</b>	<b>833</b>	<b>885</b>	<b>1.163</b>	<b>1.340</b>	<b>1.676</b>	<b>1.599</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	95	110	116	153	176	220	210

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)

Fonte: Colégios

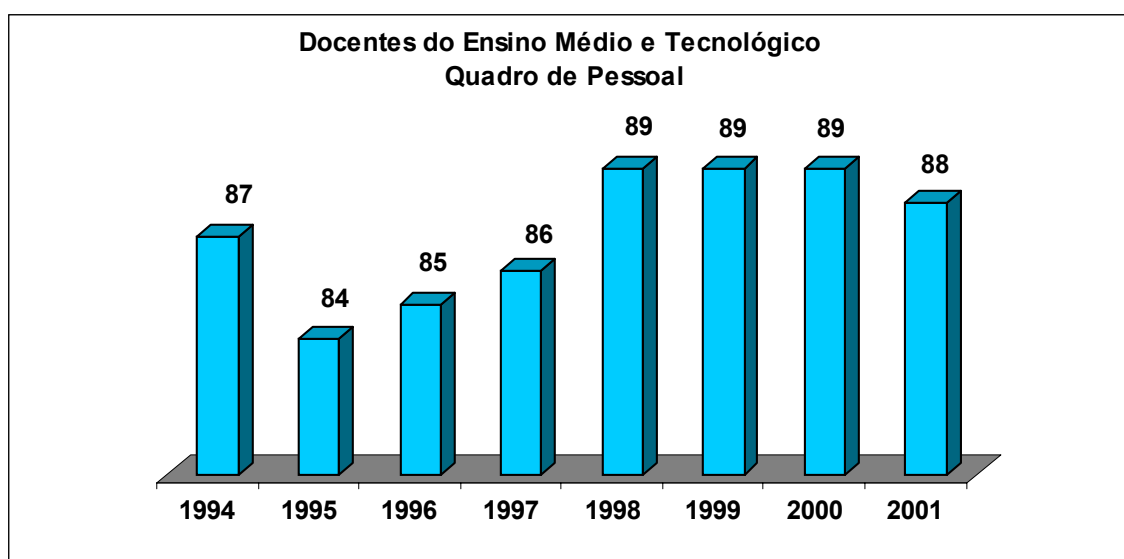
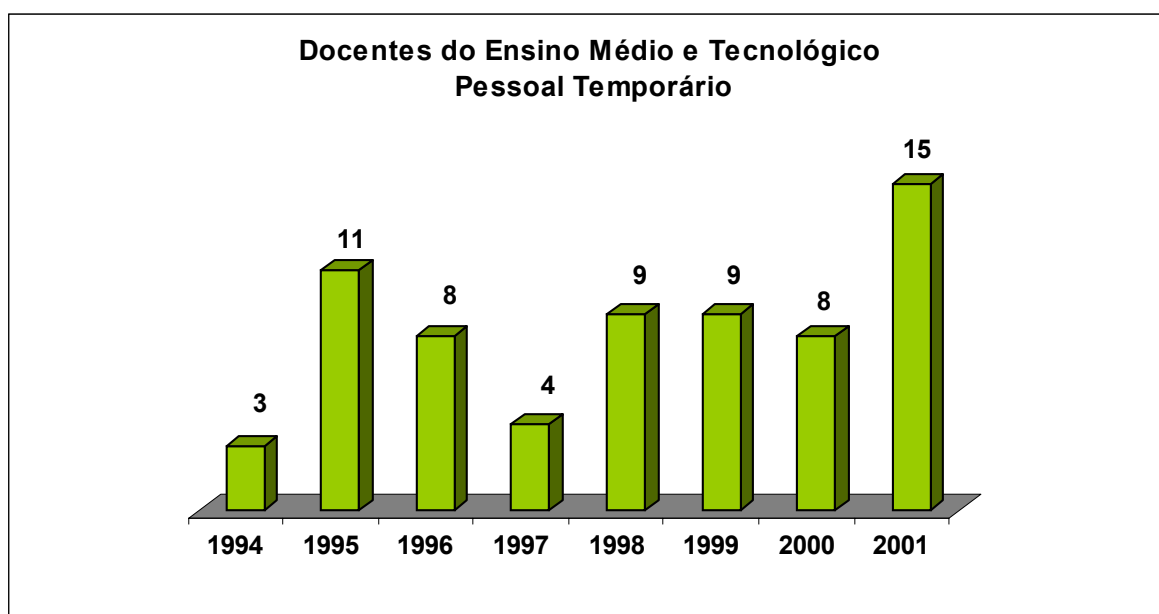


### DOCENTES ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
DOCENTES DO QUADRO	87	84	85	86	89	89	89	88
PESSOAL TEMPORÁRIO**	3	11	8	4	9	9	8	15
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>95</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>97</b>	<b>103</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	105,5	103	100	109	109	108	114

\*\*Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



### **III AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS.**

---

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias fez-se necessário a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

- Alterada a denominação do Departamento de Fabricação e Projeto de Máquinas – FPM, do Centro de Tecnologia, para Departamento de Engenharia Mecânica – DEM e dá outras providências. RESOLUÇÃO N. 03/2001, de 28.03.2001.
- Alterada a denominação do Departamento de Termotécnica, Processos e Operações Industriais – DTPI do Centro de Tecnologia, para Departamento de Engenharia Química – DEQ e dá outras providências. RESOLUÇÃO N. 04/2001, de 28.03.2001.
- Reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, tendo por objeto a centralização dos Serviços Jurídicos da Instituição. Aprovada a minuta de Resolução sugerida, nos termos propostos. PARECER CONSU/UFSM 015/01, de 30.05.2001. Resolução N. 08/2001, de 05.09.2001 que extingue a Assistência Jurídica da Estrutura Organizacional da PRRH.
- Implantado, no âmbito da UFSM, o Núcleo de Propriedade Industrial e dispõe sobre sua estrutura e funcionamento. RESOLUÇÃO N. 10/2001, de 05.10.2001.



**IV AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS  
MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO,  
AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE,  
TERMO DE PARCERIA OU OUTROS  
INSTRUMENTOS CONGÊNERES  
DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS  
NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES  
PERTINENTES A CORRETA APLICAÇÃO  
DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS  
OBJETIVOS .**

**REPASSES RECEBIDOS ANO 2001  
CONVÊNIOS  
RECURSOS RECEBIDOS POR FONTE ATÉ 31/12/2001**

<b>NOME DO CONVÊNIO</b>	<b>DETALHA- MENTO</b>	<b>CONTA ÚNICA R\$</b>	<b>CONTA VINCULADA R\$</b>	<b>DATA</b>
CAPES/DS/118-2000	0112389018		2.494.380,32	07/02/2001
CAPES/PICDT/041-2000	0112389485		1.693.602,67	13/02/2001
CAPES/MINTER/028-99	0112371453		8.923,20	01/02/2001
CAPES/PROAP/055-2000	0112391600		991.081,61	13/03/2001
Conselho Fed. Medic. Vet./UFMS		60.000,00		
FNS/2293/2001	0100430108	34.380,00		26/12/2001
FNS/CV 2912/00	0153407037		600.000,00	30/12/2001
FNS/PORT 07/2001	0153410172	475.673,00		25/01/2001
FNS/PORT 147/01	0150025074	285.840,00		20/09/2001
FNS/PORT 147/01	0150025074	285.840,00		20/09/2001
FNS/PORT 585/2000	0100397169	120.811,20		04/08/2000
FNS/71/2001	0153416809		120.000,00	13/07/2001
SESU/PET/188/01	0112418144		190.612,00	24/08/2001
SESU 022/2001 - RES MED	0100410461		104.999,20	31/01/2001
SESU 053/01 - RES. MEDICA	0100412105		1.195.247,20	21/02/2001

SESU 150/01	0100420136		2.015.000,00	09/10/2001
SESU/151/2001	0112417332		1.836.713,00	07/08/2001
SESU/219/2001	0100424750		18.500,00	28/11/2001
SESU/143/2001 - HUSM	0100417325		567.060,00	26/07/2001
SMAC/099/2001	0100424699	60.000,00		20/11/2001
SPORA/131/2001	0125417518		90.300,00	14/08/2001
SPOA/103/2001	0125417179		73.684,00	06/08/2001
SPOA/179/01	0166423450		176.470,00	05/11/2001
SPOA/98/2001	0125416957		87.300,00	24/07/2001
SPOA/99/2001	0100424699		60.000,00	27/11/2001
INDESP/131/2001	0125417518	90.300,00		03/08/2001
INEP/26/2001	0112417258		2.400.000,00	01/08/2001
ANVS/01/2001	0150412710	44.000,00		06/03/2001
<b>TOTAL REPASSES - por conta/2001</b>		<b>1.456.844,20</b>	<b>14.723.873,20</b>	
<b>SESU/022/2001 - RM - DEVOL</b>	0100410461		(9.169,17)	
FNS/PORT 585/00 - REC/200	0100397169		120.811,20	

## RECURSOS RECEBIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RS – ATÉ 31/12/2001

NOME DO CONVÊNIO	DETALHA-MENTO	VALOR RECEBIDO R\$
Secr. Ciência Tecn./SCT 04/2001	250153164	57.711,00
Secr. Ciência Tecn./SCT 11/2001	250153164	33.516,00
SEDAI - Extensão Empresarial	250153164	214.200,00
SEDAI - Capac. Empresarial	250153164	24.000,00
Secr. Saúde - Saúde Solidária	250153164	393.688,77
SS - Observ. Acidentes	250153164	10.800,00
<b>TOTAL</b>		<b>733.915,77</b>

**RECURSOS RECEBIDOS: CONVÊNIOS COM O  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
ANO: 2000**

<b>NOME CONVÊNIO</b>	<b>VALOR RECEBIDO R\$</b>	<b>EXECUTOR</b>
Sec. Agricultura e Abastecimento/Invent. Florestal	611.500,00	Prof. Doadi Antonio Brena
Sec. Esp. Habitação/RS-COHAB STA. MARTA	32.528,00	Siomara Ribeiro Muller
Sec. Desenvolv. Assuntos Internacionais/SEDAI	12.000,00	José Ayrton Brutti
Sec. Ciência e Tecnologia 010/00 - aguardente	192.030,00	Prof. Flávio M. Schneider
Sec. Ciência e Tecnologia 16/99- CPD (rede tche)	16.888,00	Sergio Limberger
Sec. Saúde 046/2000/HUSM – Pronto Socorro	750.000,00	Drª Elaine Resener
FAPERGS/cv Escola Regional	8.040,00	Prof. Ronaldo Mota
<b>Total Recebido</b>	<b>1.622.986,00</b>	